

Enviada por Marlene Lucia Siebert Sapelli

**Música: Bala Perdida**

Gabriel Pensador

*Composição: Gabriel O Pensador*

Bom dia, mulher

Me beija, me abraça, me passa o café

E me deseja "Boa sorte"

Que seja o que Deus quiser

Porque eu tô indo pro trabalho com medo da morte

Nessas horas eu queria ter um carro-forte

Pra poder sair de casa de cabeça erguida

E não ser encontrado por uma bala perdida

Querida, eu sei que você me ama

Mas agora não reclama, eu tenho que ir

Não se esqueça de botar as crianças debaixo da cama na hora de dormir

Fica longe da janela e não abre essa porta, não importa o motivo

Por favor, meu amor, eu não quero encontrar você morta se eu voltar pra casa vivo

Mas se eu não voltar não precisa chorar

Porque levar uma bala perdida hoje em dia é normal

Bem mais comum do que morte natural

Nem dá mais capa de jornal

Tchau! Se eu demorar, não precisa me esperar pra jantar

E pode começar a rezar

Pra variar estamos em guerra

Pra variar...

Quem tá na chuva é pra se molhar

Quem brinca com fogo pode se queimar

Mas eu num quero ser mais um nas estatísticas

Num quero que meu corpo vire atração turística

Ensanguentado, vítima de um crime sem culpado, encaminhado prum exame de balística

Todo dia morrem dois ou três  
Eu só quero saber quando vai ser a minha vez  
Onde será?  
No circo, na praia, no supermercado, na mesa do bar?  
Ou na fila do banco?  
No trem da central?  
No ponto de ônibus?  
Parado no sinal?  
Ou assistindo TV, na segurança do lar?  
Onde será que uma bala perdida vai me achar?  
Se eu pudesse escolher eu morreria dormindo sem sentir muita dor  
Eu sei que eu ainda sou muito novo pra morrer, mas outro dia esse desejo quase se realizou:  
Uma bala de fuzil se perdeu num tiroteio e veio parar no meio do meu travesseiro  
Só não me acertou em cheio porque eu tava com prisão de ventre, no banheiro  
Atualmente eu já me deito esperando o pior  
E pra facilitar eu já durmo de paletó  
Meu caixão também tá pronto atrás da porta, enrolado com a bandeira do Brasil  
E quando eu sonho com o futuro eu acordo inseguro  
Escutando mais um tiro de fuzil  
Pra variar estamos em guerra  
Pra variar...  
Eu sou uma bala perdida, uma bala desgraçada  
Inofensiva, feito uma criança abandonada  
Eu estou sendo injustiçada  
Não sou culpada  
Se eu tô aqui é porque eu fui disparada  
Eu não queria entrar na arma, mas o dedo foi mais forte  
O dedo me pôs na arma, puxou o gatilho, então porque que eu sou responsabilizada pela morte?  
Eu gostaria de ser uma bala de mel  
Feita com amor, embrulhada num papel

Mas vocês me fizeram pra acabar com a vida  
Desde que eu nasci eu sou uma bala perdida  
Eu sempre fui perdida, por natureza  
Até num suicídio ou em legítima defesa  
A maioria ainda nem percebeu:  
Vocês tão muito mais perdidos do que eu.  
Pra variar estamos em guerra  
Pra variar...